

Em 1900



Em 1950




1

OTOC
ORDEM DOS TÉCNICOS
OFICIAIS DE CONTAS

IV Encontro de História da Contabilidade

Apontamento sobre a Contabilidade em Portugal entre 1900 e 1950

Hernâni O. Carqueja

2

OTOC
ORDEM DOS TÉCNICOS
OFICIAIS DE CONTAS

Roteiro:

- Agradecimentos e justificação
- Antecedentes e enquadramento
- Factos e contexto entre 1900 e 1950
 - Legislação e iniciativas legislativas
 - Revistas de Contabilidade e Associações
 - Livros, Autores e Escolas
- O saber em Portugal entre 1900 e 1950
- Visão panorâmica

3

Agradecimentos

Agradeço a motivação resultante de:

Uma pergunta do Prof. Doutor Esteban Hernández Estebe e as ajudas dos colegas: Dr. José Martins Lampreia Mestre Joaquim Guimarães

4

Justificação

A pergunta: Qual(ais) a(s) doutrina(s) acolhida(s) em Portugal entre 1900 e 1950?

enquadrada pelos títulos

- Las **Doctrinas** Contables
Botet Mauri (1959)
- **Doctrinas** Contabilísticas
Resumo e crítica das Principais
Gonçalves da Silva (1959)
- **Historia y Doctrinas** de la Contabilidad
Vlaemminck (trad. González Ferrando 1961)

5

F. V. GONCALVES DA SILVA
Fid. de Técnica Superior de Ciências Económicas e Financeiras

DOCTRINAS CONTABILÍSTICAS

RESUMO E CRÍTICA DAS PRINCIPAIS

HISTORIA Y DOCTRINAS DE LA CONTABILIDAD

DE LA

por JOSEPH-H. VLAEMMINCK
Doctor de Derecho
Catedrático de Ciencias Económicas Aplicadas (Universidad)

Versión española, revisada y ampliada,
por JOSE M. GONZÁLEZ FERRANDO
Investigador Científico

CENTRO GRÁFICO DE FAKALICAO
1959

Editorial E. J. E. S.
FACULTAD DE CIENCIAS
MADRID
1961

6

 OTOC
ORDEN DOS TÉCNICOS
OFICIAIS DE CONTAS

Roteiro:

- Agradecimentos e justificação
- Antecedentes e enquadramento
- Factos e contexto entre 1900 e 1950
 - Legislação e intenções legislativas
 - Revistas de Contabilidade e Associações
 - Livros, Autores e Escolas
- O saber em Portugal entre 1900 e 1950
- Visão panorâmica

H. CARQUEJA - 4 de Novembro de 2011 (Lisboa)

7

Antecedentes e enquadramento (só alguns destaques)

- A Aula do Comércio de Lisboa — 1759
- Livros e autores em português até 1800

- O ensino de contabilidade no século XIX
- Livros e autores influentes no século XIX
- Outras marcas do contexto até 1900

H. CARQUEJA - 4 de Novembro de 2011 (Lisboa)

8

A Aula do Comércio de Lisboa — 1759

- Programa da Aula do Comércio:
Inclusão das **Partidas Dobradas**
- Professores e Textos de Apoio:
João Henrique de Sousa
como primeiro autor do ditado
(Poucos códices sobreviveram)

H. CARQUEJA - 4 de Novembro de 2011 (Lisboa)

9

Livros e autores até 1800

Os livros de autores portugueses,
Os livros em português,
excluindo traduções,
Os livros em português,
Os autores influentes?

H. CARQUEJA - 4 de Novembro de 2011 (Lisboa)

10

Os livros de autores portugueses

Livros de portugueses (em castelhano):

Jacob de Metz: 5457 = Set/1696 a Set/1697
Sendero Mercantil
(Yamey; *Acc.Bus.Res*;1971:180-181)

Gabriel de Souza Brito **1706**
“Norte Mercantil y Crisol de Cuentas”
(Hernández; *Acc.Bus.Res*;1985:291-295)

H. CARQUEJA - 4 de Novembro de 2011 (Lisboa)

11

Os Livros e autores em português

- Códices (cópias manuscritas)
 - 1759 — Prática do Comércio (onde está?)
 - 1765 — Arte da Escritura Dobrada (BNP)
 - 1798(?) — Códice da Bibl. UC 2965
- Livros Impressos
 - 1759 — Mercador Exacto
 - 1764 — Tratado sobre as Partidas Dobradas
 - 1794 — Guia de Negociantes

H. CARQUEJA - 4 de Novembro de 2011 (Lisboa)

12

Códices (Cópias manuscritas)

1759

1765

O autor do ditado (?), que não ditou (?), nestas datas 13

Códices (Cópias manuscritas)

2 pág.s do códice da Bibl. UC 2965 1798(?) - Depois de 1797

14

LIVROS em PORTUGUÊS

1758 —

1764 —

1771 —

1779 —

1792/93 —

1794 —

Até 1800

MERCADOR EXACTO
João Baptista BONAVIE

TRATADO SOBRE AS PARTIDAS DOBRADAS
ANÔNIMO

GUIA de NEGOCIANTES (tradução) DE LA PORTE

Notar : livros impressos

15

Três edições do MERCADOR EXACTO

1758

1771

1779

EDIÇÕES CONSULTADAS

MERCADOR EXACTO NOS SEUS LIVROS DE CONTAS. METHODO FACIL PARA SEUS LIVROS DE CONTAS. PARTE I. DO FENOMENOS. IGNACIO FERREIRA SOUTO.

MERCADOR EXACTO NOS SEUS LIVROS DE CONTAS. METHODO FACIL PARA SEUS LIVROS DE CONTAS. PARTE I. DO FENOMENOS. AD SERTIOS. IGNACIO FERREIRA SOUTO.

MERCADOR EXACTO NOS SEUS LIVROS DE CONTAS. METHODO FACIL PARA SEUS LIVROS DE CONTAS. PARTE I. DO FENOMENOS. AD SERTIOS. Ignacio Ferreira Souto.

Diferenças e particularidades das edições?

16

MERCADOR EXACTO

A Junta do Comércio emitiu parecer negativo sobre a concessão de privilégio.

Qual a motivação?

17

Duas edições do TRATADO (de ANÔNIMO)

1764

1792/93

TRATADO SOBRE AS PARTIDAS DOBRADAS

Por meio da qual podem aprender a arrumar as contas nos Livros, e conhecer dellas, sem as Cautelas, e inutilidades de cultivar as Aulas d'ella impropriedade. Curiosa. Dea.

TURIN.

TRATADO SOBRE AS PARTIDAS DOBRADAS,

Por meio da qual podem aprender a arrumar as contas nos Livros, e conhecer dellas, sem as Cautelas, e inutilidades de cultivar as Aulas d'ella impropriedade. Curiosa. Dea.

Segunda Impressão mais correctta. e encareta.

LISBOA: Na Officina de Simão Thaddeus Ferreira. Anno M. DCC. LXXXIII.

EDIÇÕES CONSULTADAS

Diferenças e particularidades das edições?

18

TRATADO SOBRE AS PARTIDAS DOBRADAS

Em 1764:
(sem identificação)

Em 1792/3:
"Um Patrício"
"Hum Natural de Lisboa"

Porque impresso fora de Portugal?

TURIN.
NA OFFICINA DI DINO JOZÉ AVONDO
Impror de Emmanijl, Sottor Carrai, Strattip, e de Bolognina, Citta, MDCCCLXV.

19

TRATADO SOBRE AS PARTIDAS DOBRADAS
1764 : não indicado autor
1792/93 : "Um Patrício"
"Hum Natural de Lisboa"

o meu genio, e caracter, e da diaria lição dos meus Livros, vejo e conheço o muito que ignoro. O desejo de ser útil aos meus Patrícios me animou e possa o effeito corresponder á amizade, e affeição que lhes professo!

Hum Natural de Lisboa.

20

Uma tradução do GUIA DOS NEGOCIANTES

Em 1794 TRADUÇÃO de original em francês de 1685, por De la Porte

109 anos depois !

GUIA DOS NEGOCIANTES, E DE GUARDA-LIVROS, OU NOVO TRATADO SOBRE OS LIVROS DE CONTAS EM PARTIDAS DOBRADAS

21

Antecedentes
O ensino de contabilidade até 1900

- 1759 – 1844 Aula do Comércio de Lisboa
 - até 1815 > ditado (cópias manuscritas)
 - 1815-1844 > "Guarda-livros Moderno"
- 1844–1869 Liceu Nacional de Lisboa (Socialmente: Aula do Comércio!)
- 1870–IIICL (Instituto Industrial e Comercial de Lisboa)
 - 1870 - Rodrigo Pequito
 - 1884 - Curso Superior de Comércio

22

Antecedentes
O ensino de contabilidade até 1900

No PORTO

- 1803 – Academia Real de Marinha e Comércio
- 1836 - 1911 – Academia Politécnica
 - 1896 – encerramento do curso comercial
- 1886 - 1918 – Instituto Industrial e Comercial do Porto (IICP)
 - (Curso Superior de Comércio antes de 1903,1905?)

23

Antecedentes
Livros e autores influentes até 1900

- 1815/1816 — Cabral de Mendonça
- 1875 — Rodrigo Pequito
- 1880 e 1882 — Rodrigues de Freitas
- Outeiro — 1867, 1869, 1875, 1895
- Degrange — 1837, ..., 1894(?) 8ª edição!

24

Antecedentes Outras marcas do contexto até 1900

- Invasões Napoleónicas e Corte no Brasil
- Vários períodos de instabilidade política depois de 1820
- Legislação comercial:
 - 1833 – Código Comercial de Ferreira Borges
 - 1867 – Liberdade de constituição de S.A.
 - 1888 – Código Comercial de Veiga Beirão
- Primeiras Associações: 1885 e 1894-1902

25

H. CARQUEJA - 4 de Novembro de 2011 (Lisboa)

Antecedentes, em visão panorâmica

Desde a Aula do Comércio até 1900, os autores portugueses descrevem procedimentos, não teorizam, não propõem doutrinas. Não elaboram modelos integradores, mesmo quando qualificam a contabilidade como ciência.

Se entendido como primado da realidade observada, o positivismo é atitude característica.

26

H. CARQUEJA - 4 de Novembro de 2011 (Lisboa)



OTOC
ORDEN DOS TÉCNICOS
OFICIAIS DE CONTAS

Roteiro:

- Agradecimentos e justificação
- Antecedentes e enquadramento
- Factos e contexto entre 1900 e 1950
 - Legislação e intenções legislativas
 - Revistas de Contabilidade e Associações
 - Livros, Autores e Escolas
- O saber em Portugal entre 1900 e 1950
- Visão panorâmica

27

H. CARQUEJA - 4 de Novembro de 2011 (Lisboa)

Legislação e intenções legislativas

- 1901 – Responsabilidade Limitada (L^a)
- 1911 – Repartição Técnica de Fiscalização das S.A.
- 1926 – Projecto sobre fiscalização das S. A. publicado no “Século”, comentado pelo Prof Luiz Viegas
- 1936 – Lei sobre Fiscalização das S. A.
- 1943 – Trabalhos na Câmara Corporativa
- 1949 – Projecto do Decreto-Regulamentar da Lei n.º 1995

28

H. CARQUEJA - 4 de Novembro de 2011 (Lisboa)

Legislação e intenções legislativas

De 1900 a 1950 mantiveram-se:

- Não obrigatoriedade de “auditoria”
- Profissão de contabilista (incluindo auditores) não regulamentada
- Fiscalização de contas por Conselho Fiscal e concessões com representante do governo.
- Bancos, seguradores, indústria de moagem e concessões com obrigações especiais de registo e/ou reporte

29

H. CARQUEJA - 4 de Novembro de 2011 (Lisboa)



OTOC
ORDEN DOS TÉCNICOS
OFICIAIS DE CONTAS

Roteiro:

- Agradecimentos e justificação
- Antecedentes e enquadramento
- Factos e contexto entre 1900 e 1950
 - Legislação e intenções legislativas
 - Revistas de Contabilidade e Associações
 - Livros, Autores e Escolas
- O saber em Portugal entre 1900 e 1950
- Visão panorâmica

30

H. CARQUEJA - 4 de Novembro de 2011 (Lisboa)

Revistas de Contabilidade

- 1908-1914 O Guarda-Livros
- 1916 Revista de Contabilidade
- 1910 Instrução Comercial em Casa
- 1911 Revista Comercial e Industrial
- 1913 + Portuguesa e Brasileira
- 1914/1916- Revista de Comércio

31

H. CARQUEJA - 4 de Novembro de 2011 (Lisboa)

- 1925-1927 Gazeta dos Empregados de Escritório
- 1926 Revista de **Comércio e Contabilidade** (Fernando Pessoa)
- 1929 Voz do Comércio
- 1932 Revista de Direito e Técnica Comercial
- 1933 Revista de **Contabilidade e Comércio**

32

H. CARQUEJA - 4 de Novembro de 2011 (Lisboa)

Revistas de Contabilidade

As revistas tiveram em geral vida efémera, é excepção a **REVISTA de CONTABILIDADE e COMÉRCIO**, fundada em 1933, e que em 1950 distribuía o nr 72.

Justificam referência

Revista de Contabilidade (da Escola Raúl Dória, 1916-Dumarchey)
Voz do Comércio (1929-1931, autores brasileiros)

33

H. CARQUEJA - 4 de Novembro de 2011 (Lisboa)

Associações

- **1902** Ainda existia a associação de 1894
- **1911** ACEE (Associação de Classe dos Empregados de Escritório), transformada em **1931** no Sindicato dos Empregados de Escritório?.
- **1913** Associação dos Comercialistas Portugueses, extinta em **1935**, quando da criação do Sindicato Nacional dos Comercialistas. Em **1926** foi criada a Associação dos Comercialistas do Norte de Portugal, que ainda existia em **1933** (J.Guimarães)

34

H. CARQUEJA - 4 de Novembro de 2011 (Lisboa)

Associações

- **1918** Associação de Classe de Guarda-livros Portugueses (Ignora-se o seguimento)
- **1928** – Associação de Classe dos Contabilistas e Guarda-livros do Norte de Portugal, transformada em **1933** na Associação dos Contabilistas e Guarda-livros do Norte de Portugal e em **1934** no Sindicato Nacional dos Contabilistas e Guarda-livros do Distrito do Porto, em **1944** os profissionais passaram para o Sindicato dos Empregados de Escritório.
- **1945** – Sociedade Portuguesa de Contabilidade (SPC) (fins científicos)

35

H. CARQUEJA - 4 de Novembro de 2011 (Lisboa)

Associações (destaques)

- No período 1900-1950 registaram-se várias iniciativas associativas que não tiveram continuidade,
- Foram excepção, em 1913, a constituição da **Associação dos Comercialistas** que, em 1935, foi transformada em Sindicato e existia em 1950, e a **Associação dos Guarda-livros do Norte**, fundada em 1926, que em 1933 foi transformada em Sindicato, sobreviveu independente até 1944, sendo então integrado no Sindicato dos Empregados de Escritório.

36

H. CARQUEJA - 4 de Novembro de 2011 (Lisboa)

 OTOC
ORDEN DOS TÉCNICOS
OFICIAIS DE CONTAS

Roteiro:

- **Agradecimentos e justificação**
- **Antecedentes e enquadramento**
- **Factos e contexto entre 1900 e 1950**
 - Legislação e intenções legislativas
 - Revistas de Contabilidade e Associações
 - Livros, Autores e Escolas
- **O saber em Portugal entre 1900 e 1950**
- **Visão panorâmica**

H. CARQUEJA - 4 de Novembro de 2011 (Lisboa)

37

Livros e Autores

Até 1929:

- Tratado de Contabilidade (1903,1920)
- Escrituração Comercial – Teórica e Prática para aprender sem mestre (1912, 1914,1926)
Ricardo José de Sá
- Compêndio Prático de Escrituração e Contabilidade Comercial
(1902, 1909,1913,(4ª.edição?), 1919, 1924)
Joaquim José de Sequeira

H. CARQUEJA - 4 de Novembro de 2011 (Lisboa)

38

Livros e Autores

Primeiros livros académicos

- Lições de Contabilidade Geral
(1929, lições ao curso, ISCP, de 1928/1929)
Jaime Lopes Amorim
- A Unificação dos Balanços
(1935, concurso de prof. Auxiliar em 1932)
Polybio Garcia
- A Regulamentação Legal da Escrituração Mercantil
(1938, tese de doutoramento)
F. V. Gonçalves da Silva

H. CARQUEJA - 4 de Novembro de 2011 (Lisboa)

39

Livros e Autores

(alguns outros autores):

F. Caetano Dias
Eduardo M. Baptista de Oliveira
Guilherme Rosa
J. Pires Cardoso (Fiscalização das Sociedades Anónimas)
Camilo Cimourdain de Oliveira (só artigos sobre balanços)

Jean B. Dumarchey

- > A Teoria Positiva da Contabilidade
- > Contabilidade Moderna
- > Teoria Científica dos custos de Produção

H. CARQUEJA - 4 de Novembro de 2011 (Lisboa)

40

Livros e Autores

Escolas Comerciais (depois de 1933)

Jaime Lopes Amorim
Elementos de Contabilidade e Escrituração Comercial
(1934, 1937, ..., 1949 -6ª.edição, ..., 1955-8ª.edição)

F. V. Gonçalves da Silva
Compêndio de Contabilidade
(1934, 1939,1942, ..., 1949 -7ª.edição, ..., 1955-?ª.edição)

Estes dois autores influenciaram muitas gerações de estudantes das escolas comerciais!

H. CARQUEJA - 4 de Novembro de 2011 (Lisboa)

41

Escolas e Autores

Escolas comerciais profissionais

Nas primeiras décadas do séc. XX funcionaram **várias escolas profissionais privadas**, entre as quais se destacou a **Escola Raúl Dória**,
E entre os autores destacaram-se **Ricardo de Sá e Joaquim José de Sequeira**

H. CARQUEJA - 4 de Novembro de 2011 (Lisboa)

42

Ensino e Escolas

Escolas profissionais oficiais (1933)

A reorganização do ensino profissional ensejou uma grande influência de

**Lopes Amorim e
Gonçalves da Silva.**

Sucederam-se as edições dos seus livros desde 1934 até bem depois de 1950.

Não há diferenças significativas na exposição, sujeita a programa.

43

H. CARQUEJA - 4 de Novembro de 2011 (Lisboa)

Escolas

Universidades e Institutos:

- 1900 – IICL e Curso Superior de Comércio
 - IICP (1886 Porto) só com curso médio?
- 1905 – IICP com Curso Superior de Comércio
- 1912 – Instituto Superior de Comércio de Lisboa
- 1918 – Instituto Superior de Comércio do Porto
- 1931 – Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, ISCEF, sucede ao ISCL
- 1933 – É extinto o ISCP
 - O ICP, tal como o ICL, não tem reconhecimento de ensino superior
- 1949 – São reformulados os cursos do ISCEF
- 1953 – No Porto é criada a Faculdade de Economia

44

H. CARQUEJA - 4 de Novembro de 2011 (Lisboa)

Ensino e Escolas

Doutrinas

No ensino superior registaram-se algumas alterações no elenco de disciplinas quando de diferentes reorganizações, mas continuou a predominar até à reforma de 1949 a descrição de procedimentos e o ensino por exemplificação. É considerado como programa de ruptura o de Jaime Lopes Amorim em 1928/1929:

história, defesa da contabilidade como ciência, estudo do objecto da contabilidade, explicação da digrafia, contas, balanços e equilíbrio patrimonial.

Livros de Dumarchey marcam os anos 1943/9 e os de Gonçalves da Silva os anos de 1946 e 1948.

45

H. CARQUEJA - 4 de Novembro de 2011 (Lisboa)



Roteiro:

- Agradecimentos e justificação
- Antecedentes e enquadramento
- Factos e contexto entre 1900 e 1950
 - Legislação e intenções legislativas
 - Revistas de Contabilidade e Associações
 - Livros, Autores e Escolas
- O saber em Portugal entre 1900 e 1950
- Visão panorâmica

46

H. CARQUEJA - 4 de Novembro de 2011 (Lisboa)

O saber em Portugal — 1900 a 1950

• Livros e autores que são referências

Edição:	Autor:
- 1876	Giuseppe Carboni (1827-1917)
- 1891/1916	Fabio Besta (1845-1922)
- 1900	Leon Gomberg (1866-1935)
- 1914	Jean B. Dumarchey (1874-1946)
- 1919	Eugen Schmalenbach (1874-1955)
- 1922	Theodore Limperg (1879-1961)
- 1922	William Andrew Paton (1889-1991)
- 1927	Gino Zappa (1879-1961)
- 1927	Vincenzo Masi (1893-1977)
- 1929	Fritz Schmidt (1882-1950)

e foram referenciados em Portugal.

47

H. CARQUEJA - 4 de Novembro de 2011 (Lisboa)

• Intercâmbio entre Portugal e Brasil

Ricardo José de Sá | Francisco d'Áurea
Joaquim José de Sequeira | Herrmann Junior

Lopes de Sá reconhece predomínio da **influência italiana no Brasil**.

Em Portugal a influência dominante é **francesa** desde a Aula do Comércio.

- Ensino de escrituração (descrição de procedimentos) até 1929
- ("LIBEROGRAFIA" de Ricardo de Sá)

48

H. CARQUEJA - 4 de Novembro de 2011 (Lisboa)

- **1929- Jaime Lopes Amorim**
Lições de Contabilidade Geral
(Organização: história, defesa da contabilidade como ciência, estudo do objecto da contabilidade, explicação da digrafia, contas, balanços e ciência do equilíbrio patrimonial)
- **1935 Polybio Garcia : A Unificação dos Balanços** (dissertação para concurso em 1932 a Prof. Aux.)
- **1938 Gonçalves da Silva : A Regulamentação Legal da Escrituração Mercantil** (tese de doutoramento no ISCEF)

49

- **Década de 1930**
(Primeiros livros de contabilidade de custos)

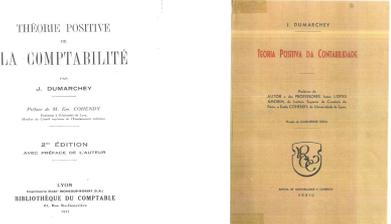
Lopes Amorim não edita, embora tenha sido anunciado (Existem apontamentos)

- 1937 – Eduardo M. Baptista de Oliveira: **Noções de Organização Industrial**
- 1938 – Caetano Dias: **Contabilidade Industrial e Agrícola**
- 1938 – **Guilherme Rosa: Contabilidade Industrial: Desgaste e Reintegração de Instrumentos**

50

- **Década de 1940**
(Edições das traduções de Dumarchey)

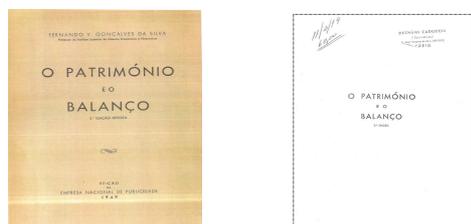
- 1943 – **A Teoria Positiva da Contabilidade**
- 1949 – **Contabilidade Moderna**
- 1949 – **Teoria Científica dos Custos de Produção**



51

- **Década de 1940**
(F. V. Gonçalves da Silva)

- 1946 – **O Património e o Balanço**
- 1946 – **Contabilidade das Sociedades**
- 1948 – **Contabilidade do Comerciante em nome individual**



52

 **OTOC**
Ordem dos Técnicos
Oficiais de Contas

Roteiro:

- **Agradecimentos e justificação**
- **Antecedentes e enquadramento**
- **Factos e contexto entre 1900 e 1950**
 - Legislação e intentonas legislativas
 - Revistas de Contabilidade e Associações
 - Livros, Autores e Escolas
- **O saber em Portugal entre 1900 e 1950**
- **Visão panorâmica**

53

Visão panorâmica (conclusões)

- Os autores portugueses até 1800 **descrevem procedimentos** e enunciam regras para debitar e creditar, **destinguindo contas de pessoas e de coisas**, não acolhendo o personalismo.
- Os livros de Rodrigo Pequito (1875) e de Rodrigues de Freitas (1780 e 1782) evidenciam **abordagens mais pensadas, mas não integradas**, e desactualizadas em final de século.

54

Visão panorâmica (conclusões)

- No primeiro quartel do século XX destacam-se as muitas edições dos livros de Ricardo de Sá e Joaquim Sequeira.
- Em 1916, António de Mattos, na Revista de Contabilidade (Escola Raul Dória), comenta o texto de DUMARCHEY sobre o valor.
- O pragmatismo e simultâneo realce, como dificuldade a resolver, da movimentação de contas, são interpretáveis como Positivismo? E como Contismo?

55

H. CARQUEJA - 4 de Novembro de 2011 (Lisboa)

Visão panorâmica (conclusões)

- Em 1929 Lopes de Amorim assume postura académica, e embora o encerramento do ISCP em 1933 limite a influência das suas aulas e do seu livro (uma só edição), contribui para a divulgação do positivismo de Dumarchey.

Lamouroux (1989:317) qualifica, e bem, Lopes Amorim como **neocontista**. Não tem suporte a qualificação como patrimonialista, embora muitas vezes referida. O estudo da estática e dinâmica patrimonial visa esclarecer o conteúdo das contas, é instrumental.

O equilíbrio digráfico é o cerne da sua exposição.

56

H. CARQUEJA - 4 de Novembro de 2011 (Lisboa)

Visão panorâmica (conclusões)

- A partir de 1933 são protagonistas a destacar, entre muitos outros, Caetano Dias, Lopes Amorim, Luiz Viegas, Gonçalves da Silva, Polybio Garcia, E. Baptista de Oliveira, Guilherme Rosa, Tomé de Brito, e Camilo Cimourdain de Oliveira.
- Em 1937/38 são editados livros sobre contabilidade de custos por Baptista de Oliveira, Caetano Dias e Guilherme Rosa.
- Em 1946 e 1948 Gonçalves da Silva edita livros de apoio às suas aulas de contabilidade no ISCEF.
- Entre 1943 e 1949 publicam-se traduções de Dumarchey

57

H. CARQUEJA - 4 de Novembro de 2011 (Lisboa)

Visão panorâmica (conclusões)

- A abordagem dos académicos portugueses manteve o **entendimento de contabilidade baseado na representação ou informação**.
- O positivismo de Dumarchey e a sua interpretação da contabilidade como **representação da riqueza, nas diversas manifestações, e das contas como classes de elementos com valor, colheram aplauso dos autores portugueses mais influentes no segundo quartel do século XX**.

58

H. CARQUEJA - 4 de Novembro de 2011 (Lisboa)

Visão panorâmica (conclusões)

Até 1950, a Academia e a Profissão, mantiveram o pragmatismo e positivismo num continuum, desde a Aula do Comércio.

A teoria de Dumarchey legitimou o positivismo já predominante, não acarretou mudança.

59

H. CARQUEJA - 4 de Novembro de 2011 (Lisboa)



OTOC
ORDEM DOS TÉCNICOS
OFICIAIS DE CONTAS

IV Encontro de
História da Contabilidade

Hernâni O. Carqueja

agradece a vossa atenção e tempo, de que beneficiou.

60

H. CARQUEJA - 4 de Novembro de 2011 (Lisboa)